



בֵּית הַכְּנֶסֶת בֵּית תְּפִלָּה Sinagoga Beit Tfilah

Mais de duas décadas, em Brasília, fomentando vida comunitária de convicção Judaico Messiânica.
PIX: CNPJ 19.533.243/0001-13 – Águas Claras, Brasília, DF – CEP 71928-180

25 de nov. de 2025

Shiur 04 - Livro de Romanos

Resumo

Rav Wilson Zayit iniciou o quarto estudo do livro de Romanos, capítulo 4, com oração e a leitura de Romanos 4:1-12, explicando que a justificação de Avraham se deu pela fé (*emuná*) e não pelas obras, defendendo que a promessa de HaShem a Avraham inclui a todos, sejam da lei ou da fé, constituindo-o pai de "muitas nações". O estudo abordou o erro do *Z'chut Avot* e como a *emuná* de Avraham (fidelidade ativa) é o início da aliança, destacando que a promessa não depende da etnicidade e inclui o Israel disperso e os gentios que se apegam a Avraham. Ao começar Romanos 5, Rav Wilson Zayit enfatizou que a justificação pela fé traz *shalom* com HaShem, e Yeshua derrubou as interpretações humanas da lei (*dogmas*), e não a Torah de HaShem, sendo a reconciliação o retorno do exílio do Israel afastado.

Detalhes

- **Início do Estudo e Oração** - Rav Wilson Zayit deu as boas-vindas com "Boa noite, shalom a todos" e iniciou o quarto shiur (estudo) do livro de Romanos, capítulo 4. Rav Wilson Zayit então liderou uma oração, agradecendo a HaShem por amparar, instruir e guiar, e pedindo que continuem caminhando sob Sua vontade e Torah, crendo em Yeshua como *Mashiach*, para cumprir sua jornada e ser bênçãos uns para os outros em comunhão e *shalom*.
- **Leitura de Romanos 4:1-12 e o Exemplo de Avraham** - Rav Wilson Zayit leu Romanos 4:1-12, que questiona o que Avraham alcançou e estabelece que Avraham foi justificado pela fé, e não pelas obras, citando a Escritura: "Creu Avraham em D-us e isso lhe foi imputado como justiça". A passagem argumenta que a bem-aventurança (justiça imputada sem obras) não se restringe à circuncisão, mas também se estende à incircuncisão, pois Avraham recebeu o sinal da circuncisão como "selo da justiça da fé" quando ainda estava incircunciso.
- **Comentário Midrástico e o Conceito de *Emuná*** - Rav Wilson Zayit explicou que Romanos 4 é um comentário *midrástico* de Gênesis 15, servindo como uma defesa da fidelidade de HaShem à promessa a Avraham e à inclusão das tribos dispersas e gentios justos. Rav Shaul não defende a fé sem a lei, mas sim a fidelidade à promessa, onde a *emuná* (fidelidade ativa, confiança, relacionamento) é o começo da aliança, expressa através das



בֵּית הַכְּנֶסֶת בֵּית תְּפִלָּה Sinagoga Beit Tfilah

Mais de duas décadas, em Brasília, fomentando vida comunitária de convicção Judaico Messiânica.

PIX: CNPJ 19.533.243/0001-13 – Águas Claras, Brasília, DF – CEP 71928-180

mitsvot (mandamentos) e não pela etnicidade. Foi destacado que Avraham foi justificado antes da circuncisão, mostrando que HaShem o amou antes do sinal, assim como amará aqueles que trouxer de volta das nações, ligando isso à profecia de Oséias 1:10.

- **Fé, Obras e o Erro do Z'chut Avot** - O trabalho pelo salário é equiparado ao legalismo e às "obras da lei," esperando que os atos tenham mérito para abrir as portas do *Olam Habá*. As boas obras devem ser feitas por amor Àquele que salvou e como uma oportunidade de expressar isso através das *mitsvot*, e não como pagamento. Rav Wilson Zayit abordou o *Z'chut Avot* (os méritos dos pais), mencionando que no primeiro século havia uma doutrina equivocada de que a salvação dos descendentes estava garantida pela justiça dos pais, citando João 8:33 e Mateus 3:8-9 para refutar essa ideia.
- **A Promessa a Avraham e a Inclusão de Todos** - A promessa de ser herdeiro do mundo não foi feita a Avraham pela lei, mas pela "justiça da fé," para que fosse "firme a toda a posteridade, não somente a que é da lei, mas também a que é da fé de Avraham". Rav Shaul argumenta que a bênção e a promessa de Avraham, que são anteriores à lei, incluem a todos, tanto os que são da lei quanto os que são da fé, constituindo Avraham como pai de "muitas nações". Rav Wilson Zayit enfatizou que a promessa não depende da etnicidade, mas da *emuná* de Avraham (crer como Avraham creu), e que Romanos 4:16-17 é central neste tema.
- **Gentios e Israel Disperso** - A semente de Avraham inclui o Israel físico, o Israel disperso entre os gentios, e os gentios que se apegam a Avraham (*Ger Tsadik*). Rav Wilson Zayit explicou que muitos gentios em Roma eram israelitas dispersos, descendentes das 10 tribos perdidas, que estavam retornando pela fé em Yeshua Hamashiach, citando Oséias 7:8 e Amós 9:9. Rav Shaul vê o retorno desses grupos como um ato de amor divino e o cumprimento da promessa a Avraham.
- **A Fé de Avraham Contra a Esperança** - Romanos 4:18-22 mostra que Avraham creu contra a esperança, mesmo considerando sua idade e a de Sarah, mantendo-se firme na convicção de que Aquele que prometeu era poderoso para cumprir. Rav Wilson Zayit ressaltou que Yeshua é visto como Aquele que desperta o retorno de Israel, atrai as nações à fé da Torah e de Avraham, e cumpre a *Bracha* Universal (em ti serão abençoadas todas as famílias da terra). O aprendizado principal de Romanos 4 é que a circuncisão é um sinal da aliança e não um pré-requisito, e a promessa é para toda a semente de Avraham, seja natural ou espiritual.
- **Início de Romanos 5 e a Justificação pela Fé** - Ao iniciar Romanos 5, Rav Wilson Zayit leu os versos 1-17, destacando que, sendo justificados pela fé (*emuná*), há paz (*shalom*) com HaShem por Yeshua Hamashia. Essa *shalom* não é uma paz emocional, mas uma restauração do pacto e o pagamento da dívida, significando que o povo não é mais devedor, estabelecendo uma relação de paz com HaShem. A reconciliação é entendida na leitura judaica como o retorno do exílio e a volta do povo para casa, conforme profecias em Oséias 2:19-20 e Ezequiel 36:24-27.



בֵּית הַכִּנּוּסֶת בֵּית תְּפִלָּה

Sinagoga Beit Tfilah

Mais de duas décadas, em Brasília, fomentando vida comunitária de convicção Judaico Messiânica.

PIX: CNPJ 19.533.243/0001-13 – Águas Claras, Brasília, DF – CEP 71928-180

- **O Amor de D-us e a Restauração da Aliança** - Romanos 5:5, sobre o amor de D-us derramado nos corações, é um eco de Salmo 25:10 e seu *midrash*, indicando que o amor do Eterno restaurou a aliança ao enviar Yeshua para a obra de restauração. Rav Wilson Zayit explicou que os "inimigos" mencionados por Rav Shaul em Romanos 5:6-10 são o Israel afastado, rebelde e disperso, não a humanidade caída de forma universalista, e que HaShem tomou a iniciativa de retorno.
- **A Derrubada da Parede de Separação** - Rav Wilson Zayit citou Efésios 2:11-15, que fala sobre a derrubada da "parede de separação" que estava no meio. Ele explicou que Yeshua desfez a inimizade (a lei dos mandamentos que consistia em *ordenanças*), e ressaltou que não há contradição com Mateus, onde Yeshua diz que não veio abolir a Torah.
- **Interpretação de Dogmas vs. Dikaioma** - Rav Wilson Zayit esclareceu que a palavra grega traduzida como "ordenanças" em Efésios é *dogmas*, que sempre está associada a "interpretação, dogma, doutrina de homens," e nunca às ordenanças de HaShem, que seriam *dikaioma*. Rav Shaul aboliu a "lei dos mandamentos em forma de ordenanças" humanas, referindo-se à lei oral, tradição dos anciãos e *halachá* que deturpavam a Torah, e não a própria Torah de HaShem.
- **Adão e Israel no Contexto de Romanos 5** - Ao comentar Romanos 5:12-14 ("pelo homem veio o pecado"), Rav Wilson Zayit apresentou a leitura judaica, onde Rav Shaul está fazendo um *midrash* entre Adam e Israel, e não uma antropologia universalista. Adam é o modelo da humanidade, e Israel é o portador da correção, sendo Mashiach o "justo definitivo" que restaura Israel e reverte o dano do exílio.